

Dossiê Cult

Z. Loparic (org.)

IBPW/IWA

Apresentação

Em março de 2022, a convite de Daysi Bregantini, assumi a coordenação da coluna do Instituto Winnicott no site da *Revista Cult*. Dei à coluna o nome “O lugar em que vivemos”, mesmo título do capítulo 8 do livro *O brincar e a realidade* de Winnicott. Nesse texto, encontra-se a mais elaborada apresentação do conceito de espaço-tempo potencial criado e aberto na saúde, ou seja, o *entre espacial*, que nos separa e nos mantém unidos à mãe que tivemos, a nossa família, a nossa sociedade e à espécie humana, e o *entre temporal*, no qual juntamos o passado experienciado, o presente e o futuro no processo de amadurecimento saudável. Esse espaço-tempo de proximidade e distanciamento, em que se sobrepõem o mundo subjetivo e o objetivamente percebido, é o lugar onde podemos criar e encontrar coisas, viver criativamente nossas vidas até a morte e fazer experiências culturais. Com a escolha desse título, quis assinalar que, em Winnicott, diferentemente do que diz a psicanálise freudiana, a cultura não é um modo secundário de satisfação da libido, alcançado por sublimação de nossos objetivos libidinais primitivos no interior do aparelho psíquico de cada um de nós, gerando mal-estar, mas uma experiência que alcançamos brincando, fazendo trocas com outros seres humanos com quem compartilhamos nossos projetos e realizações, modificando coisas e retomando em primeira pessoa a tradição cultural herdada. Winnicott escreveu:

Minha tese é de que, por alguma razão (que pode ser estudada como um assunto em si) nenhum lugar para a experiência cultural foi concedido pelos psicanalistas no enunciado da existência humana. Estou fazendo aqui a presunção de que a experiência cultural surge como extensão direta do brincar das crianças e, em verdade, dos bebês, desde a idade do nascimento e talvez antes. (1968/1994, p. 160)

A coluna foi iniciada em abril de 2022 e terminada em maio de 2023. Foram publicados 11 posts no total, 7 deles assinados por mim, 2 por Vera Laurentiis e os outros 2 por Elsa Oliveira Dias e Rodolfo Fenille Ferraz. Todos refletem facetas da interpretação da revolução winnicottiana seguida pelo Instituto Winnicott. Os seis primeiros, escritos por mim, foram traduzidos para o inglês e publicados em *Boletim Winnicott no Brasil*, edição 2022, área IWA,

seção Notas. Uma versão parcialmente reescrita do meu último post foi incluída na Apresentação do anuário *Boletim Winnicott no Brasil, 2022* (Loparic, 2023). Agradeço à *Cult* por autorizar as republicações e traduções.

Ao escrever para a *Cult*, aventuramo-nos no terreno da grande mídia, que não é tanto a nossa praia, pois nosso *métier* é o da pesquisa, mas gostamos da experiência. A reação dos leitores foi mista. Alguns saudaram a decisão de dar voz a Winnicott sobre o tema do nascedouro da cultura na vida humana, em meio às discussões atuais dominadas por um culturalismo de origem francesa e norte-americana, muitas vezes desconectado não só da experiência clínica, mas, o que é uma questão maior, das condições fatuais de realização do potencial herdado, inscrito na natureza humana. Outros fizeram reparos não tanto ao que dizíamos sobre Winnicott, mas sobre Freud a partir da perspectiva de Winnicott. Aponto, como exemplo, as objeções de Alfredo Naffah dirigidas à minha reconstrução da concepção freudiana da vida humana, publicadas, junto com minhas respostas, no site *Boletim Winnicott no Brasil*, edição 2022, na entrada intitulada: “Discussão Naffah-Loparic sobre a visão de Freud apresentada por Loparic na *Revista Cult*” (Loparic e Naffah Neto, 2022) e, também, numa versão impressa e ampliada, na coletânea *Winnicott no Brasil, 2022* (Loparic, 2023).

Espero que esse Dossiê possa instigar indagações e debates no caminho aberto pelas observações e críticas que nos foram dirigidas no interior e fora do Instituto Winnicott.

Referências

- Winnicott, D. W. (1968). O brincar e a cultura. In D. W. Winnicott, *Explorações Psicanalíticas* (pp. 160-162). Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- Loparic, Z. (org.). (2023). *Winnicott no Brasil, 2022*. São Paulo: DWWeditorial. (No prelo)
- Loparic, Z. e Naffah Neto, A. (2022). Discussão sobre a visão de Freud apresentada por Loparic na Revista Cult. *Boletim Winnicott no Brasil*, IBPW, Discussões, pp. 1-21, 14/07/2022.

Textos publicados na Coluna “O lugar em que vivemos”, da Revista Cult

[Os dois modos de vida de um homem, abril/2022;](#)

[Onde vivemos criativamente, maio/2022;](#)

[Onde adoecemos, junho/2022;](#)

[O cuidado-cura, julho/2022;](#)

[As duas verdades de Winnicott, agosto/2022;](#)

[Winnicott, a rainha Elizabeth e a monarquia britânica, setembro/2022;](#)

Tornar-se mulher, novembro/2022;

Meu nome é Gal, janeiro/2023;

Mais um lugar para Winnicott no Brasil, fevereiro/2023;

É abril, vamos comemorar Winnicott, abril/2023;

Entre continentes: Winnicott e a realidade brasileira, maio/2023.